



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE FERNANDO PESSOA

# Relatório de atividades 2021-2022



**FUNDAÇÃO ENSINO E CULTURA "FERNANDO PESSOA"**  
NIPC. 502 057 602 • Reg. Comercial nº.26 Conservatória do Registo Comercial do Porto

Rua Delfim Maia, 334 • 4200-253 Porto - Portugal  
T. +351 22 509 6371 (chamada para a rede fixa nacional)  
<https://ess.fernandopessoa.pt> • [geral@fundacaofernandopessoa.pt](mailto:geral@fundacaofernandopessoa.pt)



## Índice

<b>1. Introdução.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Missão .....</b>	<b>2</b>
<b>3. Estrutura e órgãos .....</b>	<b>3</b>
<b>3.1. Estrutura .....</b>	<b>3</b>
<b>3.2. Órgãos .....</b>	<b>3</b>
<b>4. Plano estratégico .....</b>	<b>3</b>
4.1. EIXO I: Ensino – Qualidade e inovação.....	3
4.2. EIXO II: Candidatos e Estudantes .....	4
4.3. EIXO III: Internacionalização.....	5
4.4. EIXO IV: Investigação.....	5
4.5. EIXO V: Extensão Comunitária .....	6
4.6. EIXO VI: Gestão.....	6
<b>5. Objetivos / metas /resultados .....</b>	<b>6</b>
<b>6. Conclusão.....</b>	<b>14</b>



## **1. Introdução**

Este relatório visa apresentar o grau de cumprimento do plano de atividades previsto para o ano letivo de 2021-2022

O relatório de atividades que se apresenta pretende refletir de uma forma sucinta, sustentada e integrada, as opções estratégicas e os objetivos em resposta aos desafios da entidade instituidora, do país e da sociedade.

## **2. Missão**

A missão da ESS-FP é contribuir para o desenvolvimento de saberes e de competências culturais, científicas e tecnológicas, através da educação, do ensino orientado para a qualificação profissional de alto nível, da investigação aplicada, da literacia e formação ao longo da vida, da transferência de conhecimentos e da prestação de serviços à comunidade.

Tendo por referência a sua missão primordial, a ESS-FP visa garantir a qualidade do ensino prestado, promovendo, por um lado, a transmissão de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e de competências em áreas científicas e incentivando, por outro lado, a investigação científica fundamental e aplicada.

A oferta formativa da ESS-FP é bastante variada em termos de estudos graduados, de licenciaturas e de mestrado e de cursos não conferentes de grau, como os CTeSP e Pós-Graduações.

Em termos pedagógicos, ESS-FP procura orientar o processo de ensino-aprendizagem numa estreita relação entre teoria e prática, entre conhecimento e ação, promovendo e estimulando o desenvolvimento de capacidades e de competências cruciais para o contexto profissional, disponibilizando recursos e ferramentas próprias de aprimoramento dessas capacidades e competências. O ensino contempla a realização de estágios internos e externos, e que proporciona contextos de aprendizagem em situação real (como é o caso da Clínica Pedagógica de Fisioterapia da Clínica Pedagógica de Terapia da Fala e do Hospital-Escola); um ensino que incentiva a investigação e a produção do conhecimento.

A ESS-FP privilegia metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, que aposta numa relação colaborativa e de proximidade entre docentes e discentes.



### 3. Estrutura e órgãos

#### 3.1. Estrutura

A ESS-FP é uma unidade orgânica de ensino e investigação de natureza politécnica da Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa, a sua organização e estrutura interna estão consagradas nos seus Estatutos.

#### 3.2. Órgãos

De acordo com o capítulo II, artigo 6º dos seus Estatutos, são órgãos da ESS-FP: o Diretor, o CD, o CTC e o CP.

A Diretora é o órgão uninominal de natureza executiva da ESS-FP, com as competências definidas no artigo 8º dos seus estatutos, Prof. Doutora Clarinda Fernanda da Silva Festas. Do CD fazem parte, o diretor, os coordenadores de ciclos de estudos e os coordenadores de departamentos.

No que respeita aos órgãos CTC e CD de referir a sua alteração no 2º semestre, por cessação de funções da Coordenação do curso de Enfermagem, da Profª. Doutora Margarida Ferreira, sendo substituída interinamente pelos Prof. Doutor Francisco Sampaio e Prof. Doutor João Faria.

### 4. Plano estratégico

As atividades estratégicas da ESS-FP estão organizadas de acordo com os seis eixos e objetivos:

#### 4.1. EIXO I: Ensino – Qualidade e inovação

No que respeita à oferta formativa foi proposto um novo curso de CTeSP Apoio ao consultório médico e dentário e na oferta de formação Pós graduada duas PG em Emergência do extra-hospitalar ao intra-hospitalar e Reprocessamento de dispositivos médicos. Foram realizadas formações de inovação pedagógica on-line.

Foi efetuada uma atualização de documentos das Licenciaturas em Fisioterapia e Terapia da Fala e Mestrado em Fisioterapia na sequência da avaliação dos CE pela CAE. Foram realizadas atividades de receção aos novos estudantes pela AAFP e atividades de participação dos estudantes, como as comemorações do dia da Escola com a participação dos estudantes em painéis de divulgação dos cursos, participação dos estudantes no dia Mundial do doente com Parkinson e comemorações de múltiplas ações de sensibilização da população para problemas de saúde concretos na esfera da formação dos CE. Foram realizados concursos de ingresso e acesso para docentes das áreas fundamentais dos ciclos de estudos da ESS-FP, nomeadamente Fisioterapia, Enfermagem e Terapia da Fala.



#### 4.2. EIXO II: Candidatos e Estudantes

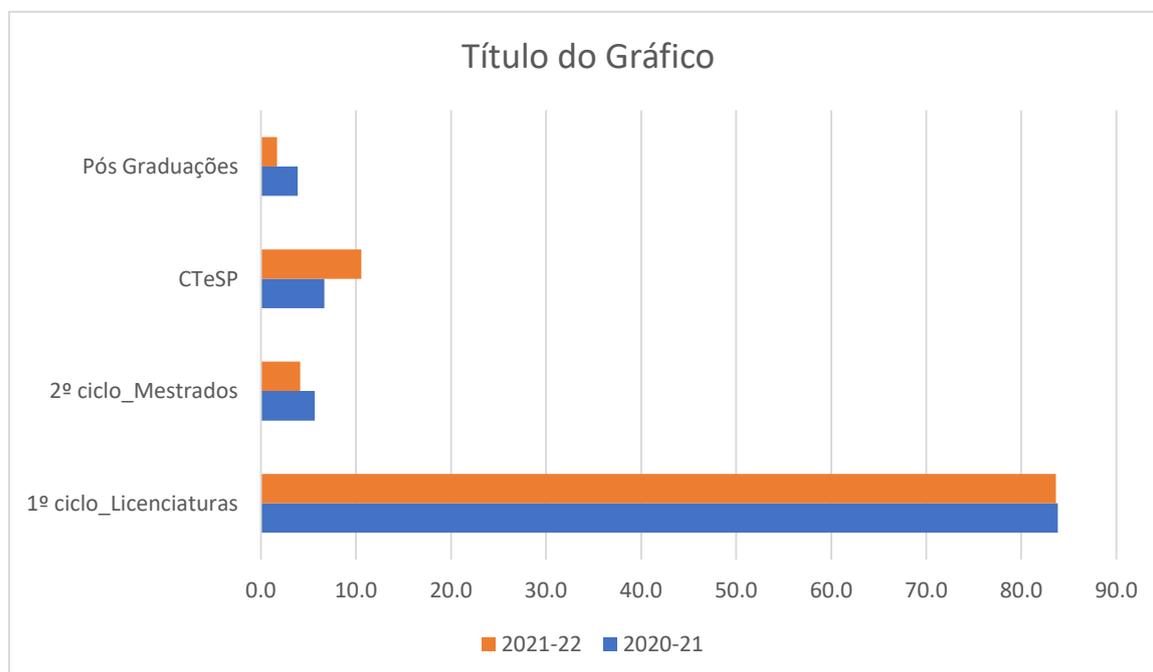
A oferta formativa da ESS-FP compreende oferta conferente dos graus académicos de licenciado (1.º ciclo, nível 6 QNQ) e de mestre (2.º ciclo, nível 7 QNQ) e do diploma de técnico superior profissional (CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nível 5 QNQ), acrescida de formação pós-graduada (Tabela nº1 e Gráfico nº 1).

No que se refere ao número de estudantes podemos verificar na tabela nº1, abaixo que a variação do ano letivo 2021 para 2022 existiu um acréscimo de estudantes de 11,5% face ao ano anterior, especialmente nos 1º CE e cursos de CTeSP.

**Tabela nº1- Número de estudantes nos últimos 2 anos letivos.**

Nº de Estudantes	2020-21	2021-2022
1º ciclo_Licenciaturas	565	650
2º ciclo_Mestrados	38	32
CTeSP	45	82
Pós Graduações	26	13
Totais	674	777

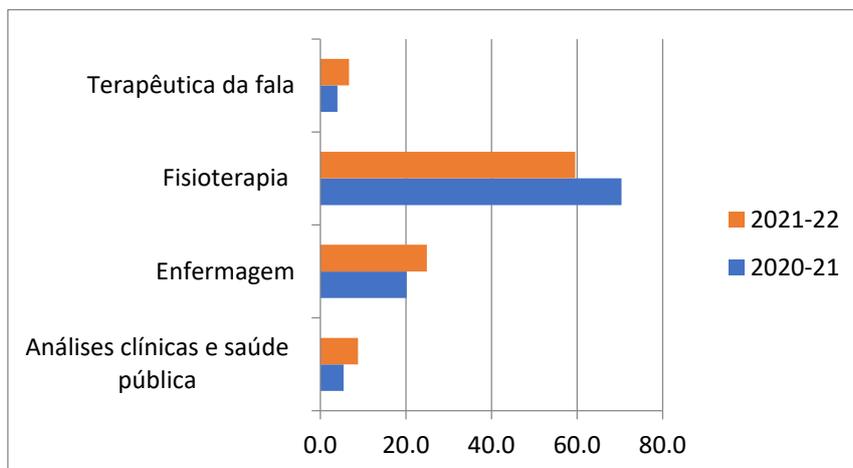
Gráfico nº1- Percentagem de estudantes nos últimos 2 anos letivos por curso



No que respeita aos cursos mais procurados, a licenciatura em Fisioterapia é a mais procurada, seguindo-se a Enfermagem, depois as Análises clínicas e saúde pública e finalmente a Terapia da Fala, gráfico nº 2.



Gráfico nº2-Percentagem de alunos distribuídos por ano letivo e cursos de licenciatura.



#### 4.3. EIXO III: Internacionalização

No que concerne à internacionalização, a baixa mobilidade discente e docente deve-se ao facto de existirem ainda constrangimentos face à saída de uma Pandemia, o facto de sermos uma IES privada, pode criar constrangimentos às famílias. Os docentes e discentes fazem mobilidade usando a carta ERASMUS da UFP, contudo a bolsa ERASMUS atribuída, face ao elevado custo de vida dos países com protocolos ativos, o valor atribuído por deslocação, os encargos e recursos financeiros podem ter contribuído para a baixa mobilidade.

#### 4.4. EIXO IV: Investigação

A ESS-FP na sequência da criação do I3ID, desenvolveu várias reuniões para a definição do grupo/núcleo de investigação que representasse a ESS-FP, tendo sido nomeado o Prof. Doutor José Cabeda para o seu desenvolvimento. Foi criado o FP-BHS, que nas diferentes reuniões de trabalho, conseguiu agregar linhas de investigação e motivar os docentes para a integração nessas linhas.

No que respeita às atividades científicas de autoria ou co-autoria dos docentes da ESS-FP no ano 2021, agregados ou não a outros centros de investigação, resultaram em 2021: Artigos em revistas internacionais com revisão por pares - 49; Artigos em revista nacionais com revisão por pares - 9; Livros e capítulos de edição internacional - 1; Livros e capítulos de edição nacional - 5; Publicações em atas de congresso internacionais - 29; Publicações em atas de congresso nacionais - 2; Outras publicações - 10. Número total de publicações científicas - 105. Número de citações dos docentes no Google Scholar 2021 - 1221. Número de citações dos docentes no WoS 2021 - 684. Número de publicações com co-autores não nacionais/ internacionalizações - 17. Número de projetos - 16. Número de orientações/co-orientações de doutoramentos - 2. Número de publicações com participação de alunos ESS-FP - 4. Número de publicações em co-autoria com docente de outra Unidade Orgânica - 12. Docentes afiliados a UI&D externas - 13



Salienta-se que a maioria das publicações científicas foi efetuada em revistas internacionais com revisão por pares. Mais ainda, 34.7% das publicações científicas são em coautoria com autores com afiliação em instituições internacionais e 24.5% destas tem a participação de docentes de outras unidades orgânicas de ensino da FFP.

#### 4.5. EIXO V: Extensão Comunitária

A AAFP desenvolveu junto com as direções da ESS-FP e FCS a semana da saúde que contemplou palestras de índole científica e atividades/rastreios, direcionada à comunidade.

Foram desenvolvidas campanhas de recolha de bens alimentares e de higiene pessoal para populações carenciadas.

Não foram realizadas diversas ações de atividades de rastreio de saúde devido a restrições pós pandemia.

#### 4.6. EIXO VI: Gestão

Dada a implementação de um novo sistema de informação, não foram realizadas modelos de organização e gestão no sistema atual.

Foram elaborados os regulamentos da ESS-FP para sustentação das atividades e funcionamento dos cursos.

A revisão do sistema interno e garantia da qualidade foi uma preocupação da direção da ESS-FP pelo que se procedeu a uma articulação com o gabinete do SIGQ para a implementação do modelo existente na UFP, que se encontrava certificado pela A3ES.

O modelo de avaliação do pessoal não docente foi desenvolvido e implementado.

### 5. Objetivos / metas / resultados

As atividades estratégicas da ESS-FP desenvolvidas de acordo com os seis eixos e objetivos, apresenta-se abaixo na tabela nº2, o resumo das atividades

**Tabela nº 2 – Eixos, objetivos, metas, atividades a desenvolver, responsáveis e resultados.**

Objetivo	Meta	Atividades	Resultados
<b>EIXO I: Ensino – Qualidade e inovação</b>			
<b>Objetivo</b>			
Eixo I OE1. Ter diversidade do ensino e da oferta formativa	Alargamento da oferta formativa dos ciclos de estudos de acordo com o guião A3ES para novos ciclos de estudos até outubro 2022.	-Elaboração e submissão da proposta de novo <b>mestrado de Enfermagem em saúde mental.</b> -Elaboração e submissão da proposta de novo <b>mestrado de Perturbação do Espectro do Autismo e Comunicação Aumentativa e Alternativa</b> -Elaboração e submissão de nova <b>licenciatura em Saúde Ambiental.</b>	Sim parcialmente



Objetivo	Meta	Atividades	Resultados
		-Elaboração e submissão de nova <b>licenciatura em Terapia Ocupacional</b> - Elaboração da proposta do CTeSP Apoio ao consultório médico e dentário	
OE1.2. Propor formação pós-graduada	Aumentar a formação pós graduada	PG - Pós graduação Transfusional e transplantação PG - Formação em proteção e segurança radiológica- Atividades médicas-Nível II PG- Pós graduação em emergência do extra-hospitalar ao intra-hospitalar PG- Pós graduação em reprocessamento de dispositivos médicos	Sim parcialmente
<b>OE2. Ter qualidade do ensino</b>			
OE2.1. Desenvolver ações de formação pedagógica e de atualização de estratégias de ensino	Implementação de ações de formação e incentivos à inovação pedagógica	Realização de ações de formação contínua para docentes em métodos pedagógicos, metodologias de avaliação e no âmbito da relação pedagógica e promoção da motivação e bem-estar dos docentes e estudantes. Promover a implementação de novos modelos pedagógicos	Não
OE2.2. Promoção do sucesso escolar e minimizar o abandono escolar	Aumentar as taxas de participação nas atividades escolares	Promoção de atividades de integração Semana de receção dos estudantes Aumento das atividades escolares de participação dos estudantes	Sim parcialmente
<b>OE3. Consolidar creditações e certificações</b>			
OE3.1. Acreditação nos termos da lei	Acompanhamento nas visitas com a A3ES dos ciclos de estudos em avaliação	Participação nas reuniões da visita da A3ES	Sim
OE3.2. Certificações da oferta formativa	Propor para parecer da formação Pós-graduada às ordens profissionais	Elaboração da proposta de formação pós-graduada às ordens profissionais para creditação das mesmas.	Sim



Objetivo	Meta	Atividades	Resultados
OE4. Incentivar os estudantes ao desenvolvimento de ações de carácter científico para a comunidade			
OE4. Transferir o conhecimento e tecnologia para a comunidade	Propor atividades para a comunidade de divulgação e informação	Elaboração de ações educativas nas diferentes áreas fundamentais dos ciclos de estudos	Sim
OE5. Reforço do corpo docente em algumas áreas fundamentais dos ciclos de estudo			
OE5. Promover concursos de ingresso e acesso nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos da ESS-FP	Contratar docentes	Promover concursos de ingresso e acesso para docentes das áreas fundamentais dos ciclos de estudos da ESS-FP	Sim
<b>Eixo II: Candidatos e estudantes</b>			
OE6. Propor a criação de um serviço de apoio ao estudante estrangeiro			
OE6. Criação de gabinete de apoio ao estudante	Propor a criação de tutores	Incentivar o desenvolvimento de tutores nos diferentes núcleos dos ciclos de estudos	Não
OE7. Atrair mais estudantes			
OE7.1. Captar estudantes	Qualifica – Feira de educação, formação, juventude e Emprego – Exponor – Porto Realização de academias de verão	Participação em iniciativas de divulgação da ESS-FP e da oferta formativa junto dos estudantes do ensino secundário e profissional e comunidade em geral. Visitas aos laboratórios de simulação e clínicas pedagógicas da ESS-FP e realização de montras de demonstração dos ciclos de estudo	Sim parcialmente
OE7.2. Promover a empregabilidade dos estudantes	Criação de rede de divulgação da empregabilidade a ex-estudantes	Divulgação de ofertas de emprego pela rede dos ex-estudantes e grupos (redes sociais)	Sim parcialmente
<b>Eixo III Internacionalização</b>			
OE8. Incentivos à mobilidade de estudantes e docentes			
OE8. Promover a criação do gabinete de mobilidade discente e docente	Fomentar as redes de cooperação e os programas potenciadores de mobilidade internacional	Desenvolver novas parcerias de cooperação internacional	Não
OE9. Captação de estudantes internacionais			



Objetivo	Meta	Atividades	Resultados
OE9. Melhorar a dinâmica para captação de estudantes	Reforçar o formato e a divulgação da oferta formativa	Angariadores	Sim
<b>Eixo IV Investigação</b>			
OE10. Reforçar o estabelecimento de parcerias externas com centros de I&D			
OE10.1. Estabelecer novas parcerias de investigação	Reforçar as parcerias com unidades de investigação	Propor novas parcerias de investigação CINTESIS-Núcleo UFP	Não
OE10.2. Desenvolver esforço de cooperação com escolas superiores/universidades nacionais/ estrangeiras em projetos de investigação	Reforçar a cooperação em projetos de investigação	Submeter propostas de investigação conjuntas com outras unidades de investigação	Sim
OE11. Desenvolver áreas específicas de investigação e apoiar os incentivos à investigação clínica			
OE11. Promover e incentivar ao desenvolvimento de estudos clínicos	Reforço do apoio à atividade de investigação e desenvolvimento	Ter estudantes de todos os ciclos de estudo envolvidos em projetos de investigação. Fomentar e apoiar a organização de projetos e de estudos clínicos promovendo divulgação científica na Escola	Sim
OE12. Apoiar a integração de docentes em projetos de investigação financiados			
OE12. Desenvolver projetos e linhas de investigação	Criação de linhas de investigação Incentivo à candidatura de financiamento de projetos	Incentivar à submissão de comunicações em congressos internacionais com peer review e produção de materiais científicos e pedagógicos.	Sim
OE13. Estimular a integração de estudantes em projetos de investigação			
OE13. Envolver os projetos de graduação nas linhas de investigação da ESS-FP	Reforço do apoio à atividade de I&D	Desenvolver mecanismos de apoio ao envolvimento dos docentes em investigação científica Consolidação e integração dos estudantes em projetos de investigação	Sim
OE14. Melhorar a eficiência das atividades de investigação			
OE14. Propor os trabalhos de graduação e pós-graduação para publicação	Envolvimento dos estudantes nas atividades de I&D	Apresentação de comunicações em congressos ou publicações com estudantes envolvidos.	Sim
OE15. Melhorar a qualificação dos docentes			



Objetivo	Meta	Atividades	Resultados
OE15. Promover o desenvolvimento de núcleo de investigação da ESS-FP e da sua integração no I3ID	Reforço do apoio à atividade de I&D	Definição de um plano de I&D, que defina prioridades no âmbito de cada departamento e da ESS-FP Incentivar à participação em projetos financiados Promoção do aumento de publicações (em revistas indexadas com arbitragem científica)	Sim
OE16. Estimular a cultura científica			
OE16. Promover a realização de eventos e jornadas	Apoio ao desenvolvimento de atividades	Promover jornadas/workshops dos estudantes com incentivo à apresentação dos seus projetos e ações de formação à comunidade	Sim
<b>Eixo V Extensão comunitária</b>			
OE17. Potenciar a valorização do conhecimento adquirido pelos estudantes			
OE17. Promover ações de rastreio à comunidade nas áreas fundamentais dos ciclos de estudo	Aumentar o apoio ao desenvolvimento de atividades	Promover ações de divulgação	Sim
OE18. Promover ações de responsabilidade social e ambiental			
OE18.1. Desenvolver atividades de extensão e de apoio social	Realização e participação em campanhas solidárias e de rastreio	Participação em campanhas de recolha de bens alimentares e de higiene pessoal para famílias carenciadas Participação em rastreios de saúde	Sim
OE18.2. Promover ações de saúde na comunidade	Realização de atividades de voluntariado	Participação em torneios desportivos, de atividades de rastreio de saúde nas diversas áreas de formação da ESS Realização de palestras de prevenção	Sim
OE19. Reforçar protocolos com entidades externas de solidariedade social e poder local			
OE19. Estabelecer parcerias de apoio à comunidade local e regional	Desenvolver projetos com a comunidade e associações	Apoio à mobilidade dos idosos de lares	Sim
<b>Eixo VI Gestão</b>			
OE20: Reorganizar o expediente geral da ESS-FP			



Objetivo	Meta	Atividades	Resultados
OE20. Criar modelos de organização e gestão com maior autonomia e agilidade organizacional	Melhorar os serviços académicos	Implementar novas funcionalidades e melhorias das plataformas de suporte Melhorar a informatização do processo de avaliação pedagógica e docente	Não
OE21. Desenvolver procedimentos de continuidade, para melhoria da resposta ao estudante			
OE21. Aumentar a eficiência, tempo de decisão e de processamento dos requerimentos	Melhoria dos fluxos de comunicação interna	Simplificação dos processos, digitalização e resposta no SI e acesso da comunicação aos intervenientes Desenvolver mecanismo de informação interna eficaz	Não
OE22. Desenvolver os regulamentos da Escola superior de saúde, e outros documentos, dirigidas aos estudantes assim como ações de informação sobre legislação			
OE22.1. Elaborar os regulamentos de funcionamento da ESS-FP	Criar os regulamentos dos diferentes órgãos da ESS-FP de acordo com os estatutos	Participação dos intervenientes nos diferentes regulamentos da ESS-FP -Regulamento Pedagógico	Sim
OE22.2. Dinamizar a rede informação para os estudantes e melhorar as sinergias	Melhoria dos fluxos de comunicação interna	Incentivar a comunidade estudantil à consulta dos regulamentos e da legislação	Não
OE23. Instituir uma política da qualidade			
OE23. Desenvolver o sistema interno de garantia da qualidade	Criar e desenvolver mecanismos de controlo da qualidade	Envolver os docentes e docentes nos modelos de avaliação e critérios de avaliação SIGQ	Sim
OE24. Criar modelo para a avaliação do grau de satisfação do pessoal docente e não docente com o modelo de gestão da unidade orgânica			
OE24. Implementar o sistema de avaliação docente e não docente da unidade orgânica	Desenvolver grelha de avaliação ajustada ao ensino politécnico do pessoal docente e não docente	Analisar os diferentes critérios de avaliação do desempenho e ajustar à realidade da ESS-FP	Sim parcialmente

**Relativamente ao Eixo I\_ OE1.1**, as ofertas formativas de Mestrado foram adiadas para o ano letivo seguinte, por decisão estratégica da Entidade Instituidora, no que concerne às Licenciaturas propostas de Saúde Ambiental e Terapia Ocupacional, foi realizado um diagnóstico de situação, com levantamento da oferta formativa da região norte, das vagas e do seu preenchimento, verificando-se as necessidades, a procura dos cursos pelos estudantes, assim como da capacidade de instalações e equipamentos existentes. Face a esta análise ficou decidido não se avançar com estas duas novas ofertas formativas, por não existir procura suficiente e ainda existirem vagas nas escolas públicas.



No que respeita à proposta do CTeSP Apoio ao consultório médico e dentário esta foi submetida à DGES.

**OE1.2** na oferta de formação Pós graduada, no que respeita à PG - Pós graduação Transfusional e transplantação, a mesma não avançou por determinação superior por confusão nas competências a adquirir e do público-alvo, na PG - Formação em proteção e segurança radiológica- Atividades médicas-Nível II, também esta não avançou por indeterminação da Agência portuguesa do ambiente e de legislação de suporte, quanto à obrigatoriedade de formação nesta área dos médicos (público alvo). No que respeita às PG- Pós graduação em emergência do extra-hospitalar ao intra-hospitalar e PG- Pós graduação em reprocessamento de dispositivos médicos, estas foram aprovadas em CTC, iniciando-se os procedimentos para submissão à ordem dos enfermeiros.

**OE2.1.**, não foram realizadas ações de formação e incentivos à inovação pedagógica organizadas pela entidade instituidora, contudo foram divulgadas várias formações pelo (DIRI) on-line neste âmbito.

**OE3.1.**, planeamento da visita da CAE com o envio dos documentos atualizados relativamente aos ciclos de estudo em avaliação Licenciaturas em Fisioterapia e Terapia da Fala e Mestrado em Fisioterapia.

**OE3.2.**, submissão e acompanhamento das Pós Graduações à Ordem dos Enfermeiros e entrega documentos.

**OE4.** Foram realizadas atividades de receção aos novos estudantes pela AAFP e atividades de participação dos estudantes, como as comemorações do dia da Escola com a participação dos estudantes em painéis de divulgação dos cursos, participação dos estudantes no dia Mundial do doente com Parkinson e comemorações de múltiplas ações de sensibilização da população para problemas de saúde concretos na esfera da formação dos CE, aproveitando a celebração de dias mundiais dedicados a problemas de saúde como por exemplo o Dia Mundial da Motricidade Orofacial, Dia Mundial da consciencialização do Autismo, Dia Mundial da Voz. Também a atividade diária das clínicas pedagógicas de Fisioterapia e de Terapia da Fala (Relatórios anuais de atividades das Clínicas Pedagógicas de Fisioterapia e Terapia da Fala), a par do programa ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP).

**OE5.** Foram realizados concursos de ingresso e acesso para docentes das áreas fundamentais dos ciclos de estudos da ESS-FP, nomeadamente Fisioterapia, Enfermagem e Terapia da Fala.

**Relativamente ao Eixo II:** Candidatos e estudantes, **OE6.** Não foi desenvolvido o gabinete de apoio ao aluno estrangeiro, pela ausência dos núcleos de estudantes pertencentes à associação académica, contudo vários alunos foram incentivados a integrarem os alunos estrangeiros.

**OE7.1.** Foram realizadas diversas atividades de divulgação dos cursos à comunidade.

**OE7.2.** Foram realizadas divulgações de ofertas de emprego pelas coordenações dos ciclos de estudos à lista de ex alunos, de forma pontual por solicitação das entidades empregadoras.

**Eixo III Internacionalização- OE8.** Não foi criado o gabinete de mobilidade docente e discente, uma vez que a ESS-FP partilha o gabinete e protocolos da UFP.



**OE9.** A entidade instituidora tem protocolos com empresas de angariação de estudantes estrangeiros.

**Eixo IV Investigação - OE10.1.** Foram realizadas propostas ao CINTESIS para criação do núcleo na instituição, contudo não foi aceites as condições pelo concelho científico do Centro.

**OE10.2.** Foram realizados trabalhos conjuntos com outros centros de investigação em que os docentes da ESS-FP são integrados ([Anuário](#) ESS-FP).

**OE11.** Foram desenvolvidos vários estudos clínicos com docentes e alunos da ESS-FP ([Anuário](#) ESS-FP 2021).

**OE12.** Foram criadas linhas de investigação, no grupo de investigação FP-BHS e o desenvolvimento de projetos para candidatura a financiamento à Fundação la Caixa, tendo passado à 2ª fase, dois dos 3 projetos propostos, pelos docentes, Prof. Doutor Pedro Pestana; Prof. Doutor Francisco Sampaio e Profª. Doutora Clarinda Festas.

**OE13.** Foram envolvidos alunos em projetos nas linhas de investigação dos docentes. ([Anuário](#) ESS-FP 2021).

**OE14.** Foram propostos e publicados artigos resultantes de projetos de graduação. ([Anuário](#) ESS-FP 2021)

**OE15.** No grupo de investigação FP-BHS, foi criado o núcleo da ESS-FP originando 8 linhas de investigação.

**OE16. e OE17.** A AAFP desenvolveu junto com as direções da ESS-FP e FCS a semana da saúde que contemplou palestras de índole científica e atividades/rastreios, direcionada à comunidade.

**OE18.** Foram desenvolvidas campanhas de recolha de bens alimentares e de higiene pessoal para populações carenciadas em associação com o Departamento de Ação Social, Saúde e Bem-Estar da AA.FP, em parceria com a Instituição da Legião da Boa Vontade (LBV), para ajudar as famílias ucranianas com dificuldades socioeconómicas (8/4/2022).

**OE19.** Não foram realizadas diversas ações de atividades de rastreio de saúde devido a restrições pós pandémica.

**OE20. e OE21.** Dada a implementação do novo sistema de informação (NONIO), não foram realizadas modelos de organização e gestão no sistema atual (SIUFP), pois o modelo de realização do relatório de atividades de ciclo de estudos apresenta algumas lacunas relativamente à informação necessária para realização do relatório de atividades da ESS-FP.

**OE22.1.** Foi elaborado o regulamento da ESS-FP e publicado em diário da república, (Normativa Pedagógica do Funcionamento dos CE da ESS-FP, [Regulamento-n.o-905-2022 26-setembro DR-n.o-186 2.a-serie normativa pedag ESS-FP.pdf](#) ([fernandopessoa.pt](#)); foi elaborado o regulamento das Normas regulamentares de atribuição de título de especialista pela Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa ( [Normas-regulamentares-de-atribuicao-de-titulo-de-especialista-2021-ESSFP.pdf](#) ([fernandopessoa.pt](#)) ); foi elaborado o MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS [Manual elaboracao trabalhos cientificos ESS-FP hom-31.05.2022.pdf](#) ([fernandopessoa.pt](#)); foram desenvolvidos e atualizados os regulamentos dos cursos da ESS-FP, da educação clínica e fardamento.



**OE22.2.** Os docentes e a direção têm incentivado os alunos à consulta dos regulamentos da ESS-FP existentes, pelo seu cumprimento e justificação dada aos requerimentos.

**OE23.** A direção da ESS-FP promoveu reuniões com o gabinete do SIGQ para a implementação do modelo já existente na UFP, para que este seja implementado na ESS-FP, com apresentação aos elementos do CD.

**OE24.** Foi elaborado um modelo para a avaliação do pessoal docente com uma estrutura semelhante aos critérios utilizados no sistema público de ensino politécnico, não sendo esta aceite pela entidade instituidora, com a justificação da não existência de modelos diferentes de avaliação, do já aplicado na UFP. No que respeita ao pessoal não docente o modelo de avaliação foi desenvolvido e implementado.

## 6. Conclusão

A autonomia pedagógica da ESS-FP levou a uma reflexão sobre a estrutura, órgãos de gestão e exigiu uma verificação e reformulação dos regulamentos existentes, sendo estes adaptados ao ensino politécnico e à Escola Superior de Saúde.

O corpo docente manteve-se estável, com pequenas flutuações nos eleitos nos conselhos. Foi desenvolvida a grelha de avaliação docente, de forma a estabelecer critérios de avaliação de desempenho justos e aplicados ao ensino politécnico.

Numa avaliação global das atividades letivas, estas foram lecionadas tendo em conta os objetivos, os conhecimentos e as competências a adquirir em cada UC. Existiu uma interação constante entre docentes e alunos, quer presencialmente, quer através da utilização da plataforma de e-learning CANVAS na comunicação de anúncios relevantes, tarefas e inserção de materiais de suporte pedagógico, sendo o recurso às tecnologias de informação uma mais-valia reconhecida por alunos e docentes.

A carga horária das UC(s) encontra-se na maioria dos cursos adequada, os programas foram cumpridos e as práticas pedagógicas encontram-se adequadas às necessidades, existindo uma boa relação entre alunos e docentes.

O número de alunos provenientes de países com outra língua materna, que não o Português, aliada à falta de algumas bases do ensino secundário, coloca desafios ao decorrer das aulas, sobretudo nos alunos do primeiro ano curricular.

Observa-se geralmente uma heterogeneidade de alunos no que diz respeito à maturidade e ao perfil de conhecimentos prévios, sobretudo nas UC(s) do primeiro ano curricular que envolvem conhecimentos e competências prévios do ensino secundário. No entanto, em UC de anos mais avançados também foi reportado deficit de conhecimentos de base e baixa motivação para o estudo, o que coloca desafios ao processo de ensino-aprendizagem.

O número de alunos que utilizam o horário de atendimento docente para esclarecer dúvidas é diminuto, e quando existe, acontece principalmente em períodos próximos aos das avaliações.



As taxas de aprovação foram regulares e dentro do expectável. Os EC continuam a ser as UC com maiores taxas de aprovação. O contacto com a atividade profissional pode servir como motivador para a obtenção de resultados positivos.

No que concerne ao aumento da oferta formativa da ESS-FP, foi estratégia da entidade instituidora fazer o adiamento para o ano letivo seguinte dos mestrados, contudo foi proposto um novo CTeSP e 2 Pós Graduações.

Assim, para o futuro, apostamos na consolidação e na melhoria da oferta formativa da ESS-FP, na determinação da estratégia de investigação institucional, no novo sistema de informação para melhoria de gestão dos procedimentos, desenvolver um plano eficaz, para aumento da internacionalização discente e docente e no aumento das atividades e serviços prestados à comunidade envolvente.

### **Análise SWOT**

**S:** disponibilidade dos docentes; docentes qualificados; diversidade cultural dos estudantes; abordagem integrada entre o programa das aulas teóricas, teórico-práticas e o das aulas práticas-laboratoriais; tecnologias de informação disponíveis.

**W:** as avaliações simultaneamente com as aulas, dificulta a assiduidade dos alunos; inexistência de avaliações de recurso às componentes práticas; insuficiente formação do corpo docente para estratégias pedagógicas e didáticas, nomeadamente na utilização das plataformas de ensino e comunicação à distância; falta de materiais específicos para demonstrações práticas.

**O:** Utilização dos meios de e-learning como parte da lecionação; melhorar a capacidade de estudo autónomo por parte dos discentes, através do incentivo dos docentes para o estudo prévio dos conteúdos a abordar nas aulas agendadas, política de integração dos alunos nas estruturas organizacionais.

**T:** A falta de interesse dos alunos em usar o tempo que o docente disponibiliza no horário de atendimento, adaptação a uma cultura diferente pelos alunos não portugueses; a falta de conhecimento em unidades curriculares de base; difícil homogeneizar o nível de conhecimento dos alunos e dificuldade em inculcar nos alunos a importância de um estudo continuado e da leitura da bibliografia recomendada para a sua formação.

### **Proposta de Melhoria**

Criação de uma semana a meio do semestre só para avaliações (T; TP e P por dia de cada UC) e outra no fim para evitar falta dos alunos às aulas; possibilidade de integração de avaliações dos componentes práticos na época de exame; formação do corpo docente e dos alunos para estratégias pedagógicas e didáticas, tais como as plataformas de ensino e comunicação à distância; promover aprendizagem de língua portuguesa para alunos estrangeiros de forma a melhor de integração e comunicação dos alunos; aquisição de material específico para demonstrações práticas.

Dezembro de 2022